

## **Caracterização de obesos metabolicamente saudáveis e predição de risco cardiovascular**

ALINE DE CASTRO PIMENTEL, MAUARA SCORSATTO, RONIR RAGGIO LUIZ, GLORIMAR ROSA e GLAUCIA MARIA MORAES OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

**Fundamento:** A obesidade é reconhecida como um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias complicações metabólicas, podendo aumentar o risco de doenças cardiovasculares. No entanto, estudos têm demonstrado um subgrupo de indivíduos obesos que parece ser mais resistente ou protegido ao desenvolvimento de anormalidades metabólicas associadas com obesidade. Estes indivíduos são conhecidos como "obesos metabolicamente saudáveis" (ObMS), porque embora possuam excesso de gordura corporal, eles apresentam um perfil metabólico favorável.

**Objetivo:** Identificar os indivíduos obesos metabolicamente saudáveis e suas características, assim como estimar o risco cardiovascular por meio do escore de Framingham.

**Método:** Duzentos e cinquenta e oito indivíduos com  $IMC \geq 30 \text{ Kg/m}^2$ , sem relato de diabetes mellitus e doenças cardiovasculares foram classificados de acordo com o estado metabólico considerando dois critérios: O *National Cholesterol Education Program- Adult Treatment Panel III* (NCEP-ATPIII) e o *homeostasis model assessment* (HOMA). Características bioquímicas, antropométricas e de composição corporal foram comparadas entre os ObMS e os obesos metabolicamente não saudáveis (ObMNS) de acordo com cada critério. O risco cardiovascular foi estimado usando o escore de Framingham.

**Resultados:** ObMS exibiu menor circunferência da cintura (CC) e percentual de gordura(%G), assim como menor glicemia de jejum, triglicerídeos e insulina, além disso apresentaram maior concentração de HDL quando o critério do HOMA e os critérios associados foram adotados. O risco cardiovascular estimado foi similar entre os dois grupos de acordo com o critério do HOMA, entretanto, ao utilizar o critério do ATPIII o risco foi menor para os ObMS.

**Conclusão:** ObMS possuem características bioquímicas e antropométricas, como menor IMC, CC, %G, glicemia, triglicerídeos e maior HDL, as quais os fazem diferentes daqueles classificados como ObMNS. Além disso, apresentaram menor risco cardiovascular segundo o escore de Framingham, quando o critério do ATPIII foi usado sozinho ou em conjunto com o HOMA.